



VI ENCONTRO CONTINENTAL DAS AMÉRICAS JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO



Boquete, Panamá

Saudações de Paz e Bem!

Os irmãos franciscanos participantes no VI Encontro Continental de Justiça, Paz e Integridade da Criação das Américas, reunidos do dia 16 a 21 de setembro de 2024 em Boquete, Panamá, se solidarizam com o povo hondurenho pelo assassinato de Juan López, homem de fé, defensor dos Direitos Humanos e construtor da paz.

Animados pelo Espírito de Jesus, expressado na bem aventurança “Felizes os que têm fome e sede de justiça” (Mt 5,6), e sendo frades comprometidos desde a espiritualidade franciscana nos valores de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), condenamos o vil assassinato de Juan López, pai de família, agente de pastoral, defensor dos DDHH e dos territórios, membros do governo local de Tocoa, Colón, Honduras, coordenador da pastoral social da Diocese de Trujillo, memebro da REMAM, do Conselho Apostólico da Companhia de Jesus e um fiel seguidor de Jesus que sofreu a perseguição e a sorte dos crucificados.

Ao mesmo tempo, nos *solidarizamos* com a dor da família e oferecemos nossas orações para que a paz de Jesus esteja com eles. De igual maneira, nos *solidarizamos* com o grupo e movimento de defensores em Tocoa.

Condenamos a criminalização, perseguição e judicialização dos defensores dos DDHH e os territórios por parte dos grupos de poder empresarial extrativista e rechaçamos a “recriminalização” e judicialização ao grupo de defensores “Guapinol” de Tocoa, os quais foram declarados inocentes e já é “trânsito em julgado”.

Exortamos o governo central da presidente Xiomara Castro, como responsável da nação, que realize uma investigação exautiva sobre o assassinato de Juan López. Pedimos que não se utilize os aparatos estatais e agentes do governo para perseguir, revitimizar e criminalizar os defensores dos DDHH e as comunidades que foram demandado justiça e verdade no Departamento de Colón, Honduras. Outrossim, solicitamos verificar que se

proceda com retidão e autonomia nas instâncias estatais encarregadas de estabelecer justiça, como são a fiscalização e os réus locais.

Reiteramos estar unidos em oração, enquanto caminhamos movidos pelo Espírito, que já acompanha os povos que clamam por justiça. São Francisco e Santa Clara de Assis, sigam acompanhando neste peregrinar.

Irmãos menores animadores da Justiça, Paz e Integridade da Criação de cada Entidade Franciscana das Américas.

Panamá, 20 de setembro de 2024.

Tradução: Frei João Paulo Gabriel Mendes de Moraes, OFM

